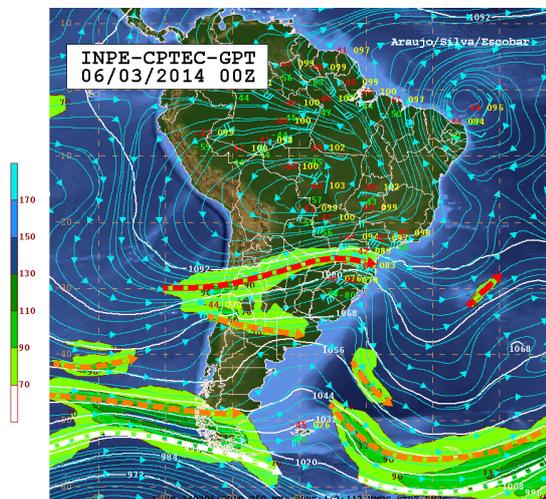




## Análise Sinótica

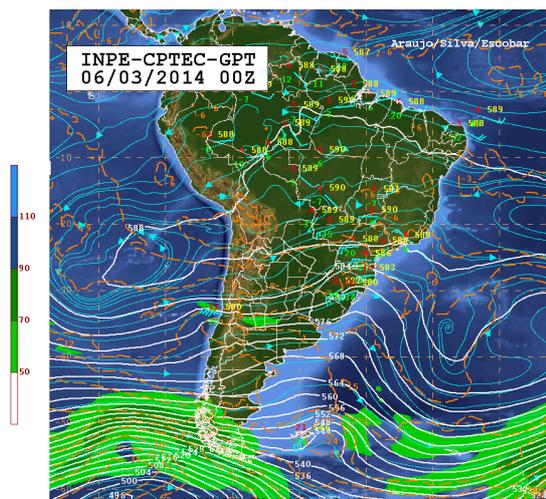
06 March 2014 - 00Z

### Análise 250 hPa



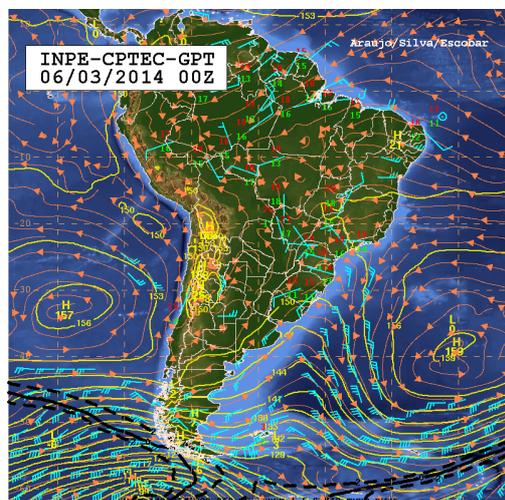
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 06/03, observa-se a presença da Alta da Bolívia (AB) centrada em torno de 14°S/61°W e que tem sua circulação predominando sobre o continente a norte de 20°S. Nota-se um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) posicionado por volta de 03°S/36°W no Atlântico e a combinação da circulação de ambos os sistemas (AB e VCAN) gera forte difluência no escoamento que atua sobre a Região Norte do Brasil e nos países limítrofes a esta Região. Como consequência da difluência há divergência de massa neste nível que resulta em convergência para a camada baixa da troposfera, padrão que aliado a termodinâmica favorável resulta em formação de nuvens e convecção em sua área de atuação. Outra área que apresenta difluência é em parte do Sudeste do país, devido à circulação da AB e de um cavado que tem eixo pelo leste da Região Sul e de SP e que dá suporte dinâmico a Zona de Convergência de Umidade em superfície pelo centro do Brasil. Na borda norte deste cavado nota-se a presença do Jato Subtropical (JST) que se prolonga do Pacífico ao Sul do Brasil. Um cavado frontal está cruzando a Argentina com suporte dinâmico do ramo norte do Jato Polar (JPN). Outros ramos deste máximo de vento atuam no Pacífico, sul do continente e Atlântico. O ramo sul do Jato Polar (JPS) fica restrito aos oceanos, a sul de 50°S.

### Análise 500 hPa



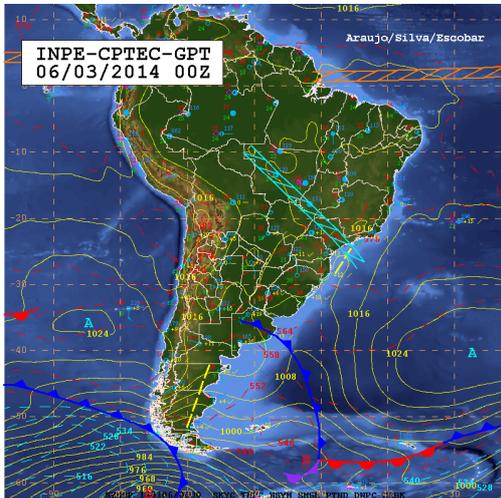
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 06/03, nota-se que o padrão de circulação ciclônica predomina pelo país a sul de 20°S. Esta área ciclônica entre a metade sul do Brasil e Atlântico dá suporte a Zona de Convergência de Umidade que atua em superfície. Entre o norte da Argentina e Uruguai uma crista predomina garantindo a subsidência do ar e a estabilidade atmosférica. O escoamento é baroclínico com cavados de onda relativamente curtas embebidos pelas demais áreas da Argentina e Atlântico adjacente, além da presença de ventos intensos em parte do continente e a sul de 40°S nos oceanos. Porém, a área com a baroclinia mais acentuada atua nos oceanos, onde além dos ventos fortes há gradiente de geopotencial e temperatura e é onde os sistemas frontais estão atuando em superfície. O ar encontra-se frio sobre o Sul do país, devido à presença de um cavado com temperaturas chegando a -10°C no RS e em SC. No Atlântico, na altura do sul da BA e ES, observa-se a presença de uma área de alta pressão e dela se estende uma crista pelo norte de MG e BA inibindo o desenvolvimento de nuvens neste setor.

### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa da 00Z do dia 06/03, verifica-se que o escoamento de leste, associado ao Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), predomina ao norte de 20°S e adentra o continente advectando umidade para o centro-norte do Brasil. Pelo litoral norte do Nordeste e entre a Ilha do Marajó e o AP nota-se que o fluxo converge, o que indica o deslocamento da ZCIT um pouco mais para sul, garantindo a instabilidade sobre áreas entre o norte e nordeste do PA, MA e AP. Observa-se uma área de baixa pressão atuando sobre o MT, indicando uma área de convergência de umidade e massa sobre este setor. A circulação ciclônica predomina entre o Atlântico, Sul do Brasil e SP, favorecendo a configuração do canal de umidade que está atuando em superfície entre o oceano, AP e o Centro-Oeste do país. A circulação anticiclônica predomina entre o Pacífico e o centro da Argentina garantindo a estabilidade atmosférica nesta área. A isoterma de zero grau atua ao sul de 40°S no Pacífico e no Atlântico ao sul de 50°S, indicando que o ar frio fica restrito a estas latitudes.

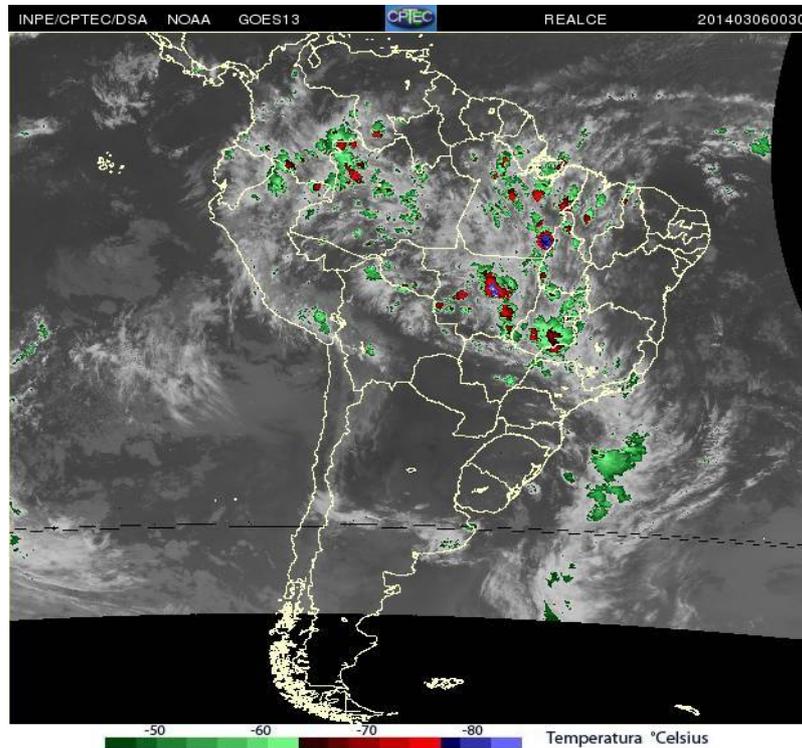
### Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 06/03, nota-se a presença da Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) atuando desde RO, MT, divisa entre MS e GO, SP e Atlântico adjacente até um cavado neste oceano. Uma frente fria atua entre a Província de Buenos Aires, na Argentina, seguindo pelo Atlântico até a baixa pressão posicionada em torno de 57°S/52°W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1024 hPa posicionada por volta de 40°S/28°W. Outra frente fria é vista nesta análise e atua entre o Pacífico e o Estreito de Drake. Sobre a Patagônia Argentina há um cavado. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1024 hPa em torno de 36°S/86°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 03°N/06°N no Pacífico e no Atlântico entre 01°N/03°N.

### Satélite

06 March 2014 - 00Z





## Previsão

Nesta quinta-feira (06/03) a Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) atuará entre o Sudeste e Centro-Oeste do país, com isso, o dia ficará com muita nebulosidade e condição para chuva entre o RJ, MG, GO e MT, onde de forma localizada deverá chover forte, devendo atingir no período da tarde o sul do ES. Em SP a influência do canal de umidade associada ao aquecimento diurno favorecerá a ocorrência de pancadas de chuva fortes de forma localizada a partir da tarde. A ZCOU seguirá atuando pelo país, pelo menos até domingo (09/03) mantendo a organização da nebulosidade, principalmente, sobre o RJ, MG e GO. No Norte do país a termodinâmica aliada ao padrão fortemente difluente garantirá a instabilidade até o final de semana. Além disso, a influência da ZCIT mais a sul intensifica a convergência de umidade para o nordeste do PA, Ilha do Marajó e AP, garantindo as pancadas de chuva localmente fortes. No Sul do país o tempo fica estável em grande parte da Região nos próximos quatro dias, apenas pelo leste de SC, leste e nordeste do PR poderá ocorrer alguma instabilidade rápida e localizada até o sábado (08/03). No início da próxima semana um cavado nos níveis mais altos se aproximará do Sul do país e em superfície uma frente fria se deslocará pelo leste do Uruguai e logo se afastando para alto mar, mas de qualquer forma favorece para o aumento da convergência de umidade para o Uruguai e RS.

<br>

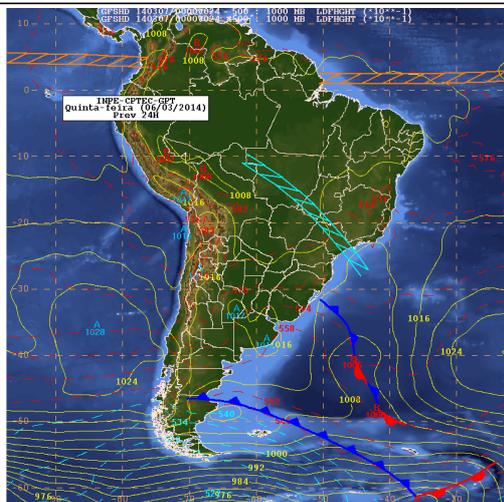
Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

<br>

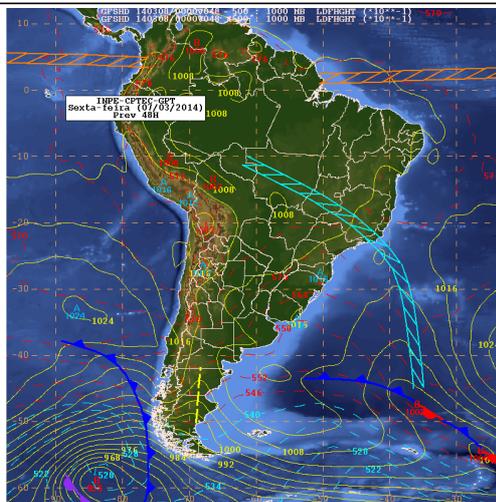


## Mapas de Previsão

24 horas

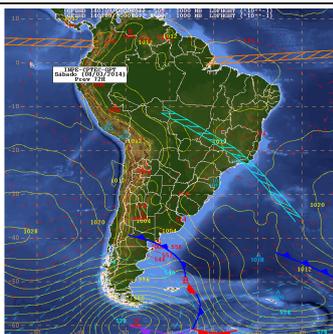


48 horas

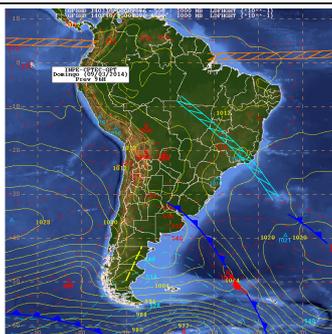


## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

